



# VESTIBULAR UEL 2019



2 / 12 / 2018



## Segunda fase - L. Portuguesa e Literaturas em L. Portuguesa - L. Inglesa - Redação

### INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão,

preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.

01	A	B	C	D	E
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico  
**[www.cops.uel.br](http://www.cops.uel.br)** a partir das 20 horas do dia 2 de dezembro de 2018.

Leia o poema a seguir e responda às questões 1 e 2.

Descreve a vida escolástica

Mancebo sem dinheiro, bom barrete,  
Medíocre o vestido, bom sapato,  
Meias velhas, calção de esfolo-gato,  
Cabelo penteado, bom topete.

Presumir de dançar, cantar falsete,  
Jogo de fidalguia, bom barato,  
Tirar falsíδια ao moço do seu trato,  
Furtar a carne à ama, que promete;

A putinha aldeã achada em feira,  
Eterno murmurar de alheias famas,  
Soneto infame, sátira elegante;

Cartinhas de trocado para a freira,  
Comer boi, ser Quixote com as damas,  
Pouco estudo: isto é ser estudante.

WISNIK, J. M. (Org.). *Poemas escolhidos de Gregório de Matos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 173.

1

Sobre o poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O poema estabelece uma diferenciação entre o estudante rico, que tudo tem, e o estudante pobre, que é obrigado a “furtar carne à ama”.
- II. O poema tem início com uma distinção entre o bom e o mau estudante: “Mancebo sem dinheiro, bom barrete, /Medíocre o vestido, bom sapato [...]”.
- III. O poema é construído a partir de pequenos quadros que denotam as várias práticas do estudante, sendo que quase nenhuma delas está associada ao estudo.
- IV. A repetição de formas verbais no infinitivo indica uma permanência das características negativas elencadas a respeito do estudante.

Assinale a alternativa correta.

- |  |  |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas.   | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.  |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.   | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. |  |

2

Acerca do poema, assinale a alternativa correta.

- a) Os versos são decassílabos nas duas primeiras estrofes; nas duas últimas, são livres, para ilustrar a inconstância no Barroco.
- b) O esquema rímico ABBA é utilizado nas duas primeiras estrofes; os tercetos são desprovidos de rimas.
- c) A modalidade satírica a que pertence o soneto é acompanhada de métrica irregular em sintonia com os desregramentos focalizados.
- d) O sujeito lírico adere à expressão de sentimentos conflituosos manifestos pela figura do estudante.
- e) O destaque atribuído às mulheres representa o papel significativo das questões amorosas no cotidiano retratado do estudante.

Leia o fragmento, a seguir, retirado do livro *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, e responda às questões de 3 a 10.

Cassi Jones, sem mais percalços, se viu lançado em pleno Campo de Sant'Ana, no meio da multidão que jorrava das portas da Catedral, cheia da honesta pressa de quem vai trabalhar. A sua sensação era que estava numa cidade estranha. No subúrbio tinha os seus ódios e os seus amores; no subúrbio, tinha os seus companheiros, e a sua fama de violeiro percorria todo ele, e, em qualquer parte, era apontado; no subúrbio, enfim, ele tinha personalidade, era bem Cassi Jones de Azevedo; mas, ali, sobretudo do Campo de Sant'Ana para baixo, o que era ele? Não era nada. Onde acabavam os trilhos da Central, acabava a sua fama e o seu valimento; a sua fanfarronice evaporava-se, e representava-se a si mesmo como esmagado por aqueles "caras" todos, que nem o olhavam. [...]

Na "cidade", como se diz, ele percebia toda a sua inferioridade de inteligência, de educação; a sua rusticidade, diante daqueles rapazes a conversar sobre cousas de que ele não entendia e a trocar pilhérias; em face da sofreguidão com que liam os *placards* dos jornais, tratando de assuntos cuja importância ele não avaliava, Cassi vexava-se de não suportar a leitura; comparando o desembaraço com que os fregueses pediam bebidas variadas e esquisitas, lembrava-se que nem mesmo o nome delas sabia pronunciar; olhando aquelas senhoras e moças que lhe pareciam rainhas e princesas, tal e qual o bárbaro que viu, no Senado de Roma, só reis, sentia-se humilde; enfim, todo aquele conjunto de coisas finas, de atitudes apuradas, de hábitos de polidez e urbanidade, de franqueza no gastar, reduziam-lhe a personalidade de medíocre suburbano, de vagabundo doméstico, a quase cousa alguma.

BARRETO, Lima. *Clara dos Anjos*. Rio de Janeiro: Garnier, 1990. p. 130-131.

3

Sobre os recursos linguístico-semânticos empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em "mas, ali, sobretudo do Campo de Sant'Ana para baixo, o que era ele?", trata-se de pergunta retórica, cuja resposta já se insere na pergunta.
- II. A repetição do item lexical "subúrbio", no início do trecho, empobrece a qualidade textual.
- III. O trecho "tal e qual o bárbaro que viu, no Senado de Roma" contém um paradoxo proporcionado pela incompatibilidade temporal.
- IV. A palavra "placards" está grifada em itálico no texto por se tratar de estrangeirismo, sendo hoje comum seu correlato em português.

Assinale a alternativa correta.

- |  |  |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas.   | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.  |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.   | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. |  |

4

Acerca dos recursos linguísticos sublinhados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ambos os termos "que" e "sua" fazem referência à personagem Cassi Jones.
- b) O primeiro termo "ele" refere-se ao subúrbio; o segundo "ele" refere-se a Cassi Jones.
- c) A palavra "seu" em destaque refere-se ao termo subsequente "valimento".
- d) O pronome "o" faz referência ao local Campo de Sant'Ana.
- e) O termo "lhe" faz referência a "aquelas senhoras e moças".

5

Em relação aos recursos linguísticos presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Em "ele percebia toda a sua inferioridade de inteligência, de educação; a sua rusticidade", o ponto e vírgula é usado para enumeração dos complementos do termo "inferioridade".
- b) No trecho "e, em qualquer parte, era apontado", a palavra "apontado" está no masculino para concordar com "subúrbio".
- c) No fragmento "Onde acabavam os trilhos da Central", o verbo está no plural para concordar com seu complemento "trilhos".
- d) Em "acabava a sua fama e o seu valimento", o verbo está no singular para concordar com o sujeito "Campo de Sant'Ana".
- e) Em "tinha os seus companheiros, e a sua fama de violeiro", a vírgula é utilizada para separar sujeitos diferentes.

6

Acerca do trecho “em face da sofreguidão com que liam os *placards* dos jornais, tratando de assuntos cuja importância ele não avaliava”, considere as afirmativas a seguir.

I. O sujeito do verbo “liam” encontra-se na oração anterior “rapazes”.

II. O termo “ele” refere-se a Cassi Jones.

III. A expressão “em face da” equivale, semanticamente, à locução “em consequência de”.

IV. O termo “cuja” pode ser substituído pela expressão “a qual”, sem alteração de sentido.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7

**Assinale a alternativa correta quanto à posição do narrador.**

- a) O narrador mostra-se compadecido da situação de Cassi Jones, que é focalizado, tal qual Clara dos Anjos, como uma vítima indefesa das perversidades sociais que deixam de reconhecer os talentos dos suburbanos.
- b) O narrador ressalta como Cassi Jones estava também sujeito às hostilidades sociais suficientemente fortes para submetê-lo a conflitos íntimos, arrependimentos e remorsos tão próximos da infâmia sentida por Clara ao final do romance.
- c) O narrador antecipa, nessa passagem, o processo de redenção de Cassi Jones, que, ao se aperceber do desdém que o rebaixava, inicia uma nova trajetória em busca do perdão de Clara dos Anjos e da correção de seus deslizes morais.
- d) O narrador demonstra-se solidário com o sentimento de Cassi Jones, por ser o violeiro objeto de exclusão naquela área mais sofisticada da cidade, o que conduz à identificação de afinidades entre narrador e personagem seja no plano artístico seja no plano moral.
- e) O narrador flagra Cassi Jones no momento em que constata o sentimento de se ver deslocado naquela região da cidade, tão contrastante com o prestígio, com o reconhecimento e com as vantagens usufruídas pela personagem no subúrbio.

8

**Sobre as referências aos termos “fama” e “personalidade”, que aparecem duas vezes cada um no fragmento, assinale a alternativa correta.**

- a) O apego à fama evidencia que Cassi era inocente em sua vida amorosa e que o conceito de si mesmo como um artista o eximia de culpa nos relacionamentos com as moças virgens.
- b) As referências à personalidade de Cassi demonstram como a personagem era espontânea no subúrbio enquanto no centro da cidade sobressaía sua artificialidade.
- c) As alusões à fama correspondem à “rusticidade” atribuída pelo narrador aos modos com que a personagem circula pelos dois ambientes da cidade.
- d) A fama da personagem remete ao orgulho de seu desempenho social no subúrbio, o que lhe garantia, lá, imunidade à condição de “humilde” e “mediocre”.
- e) O termo “personalidade” significa que a determinação da personagem para preservar, longe do subúrbio, seus valores éticos era a causa de seus infortúnios.

Com base no trecho e no romance, acerca das relações entre personagens e os estilos de época, considere as afirmativas a seguir.

- I. Clara, ao nutrir ilusões quanto às intenções amorosas de Cassi, aproxima-se da condição sonhadora de personagens femininas românticas.
- II. Clara, ao entregar-se a Cassi e ao ceder às suas investidas sexuais, exhibe a dificuldade de resistir aos instintos, como ocorre com personagens femininas naturalistas.
- III. Cassi, ao recorrer a falsas promessas e fugir das responsabilidades com Clara, destoa da caracterização afetiva e moral dos heróis masculinos românticos.
- IV. Cassi, ao compreender a complexidade das injustiças sociais que se abatem contra ele e os demais suburbanos, acirra o espírito combativo, assim como os heróis modernistas.

Assinale a alternativa correta.

- |  |  |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas.   | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.  |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.   | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. |  |

Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. A frase “Não era nada” estabelece conexão entre Cassi e o desfecho vivido por Clara, embora os motivos dessas avaliações tenham graus de relevância e sentidos diferentes para cada personagem.
- II. Clara e Cassi são superprotegidos por suas mães; contudo, Clara é mantida em sua ingenuidade, sem exposição à realidade, enquanto Cassi é acobertado a cada maldade cometida.
- III. O assassinato de Marramaque afeta Clara e Cassi sob perspectivas diferentes: Clara sofre com a morte do padrinho, enquanto Cassi é o mentor daquele crime.
- IV. A ideia de “polidez” acentua diferenças entre Clara e Cassi: enquanto ele ostenta essa qualidade no subúrbio e no centro, ela, como autêntica suburbana, é tosca, carente de lapidação.

Assinale a alternativa correta.

- |  |  |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas.   | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.  |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.   | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. |  |

Leia o trecho, a seguir, retirado do livro *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende, e responda às questões de 11 a 16.

Saí, em busca de Cícero Araújo ou sei lá de quê, mas sem despir-me dessa nova Alice, arisca e áspera, que tinha brotado e se esgalhado nesses últimos meses e tratava de escamotear-se, perder-se num mundo sem porteira, fugir ao controle de quem quer que fosse. Tirei o interfone do gancho e o deixei balançando, pendurado no fio, bati a porta da cozinha e desci correndo pela escada de serviço, esperando que o porteiro se enfiasse na guarita pra responder ao interfone de frente pro saguão, de modo que eu pudesse sair de fininho, por trás dos pilotis, e escapar sem ser vista. Não me importava nada o que haveria de acontecer com o interfone nem com o porteiro.

Ganhei a rua e saí a esmo, querendo dar o fora dali o mais depressa possível, como se alguém me vigiasse ou me perseguisse, mas saí andando decidida, como se soubesse perfeitamente aonde ia, pisando duro, como nunca tinha pisado em parte alguma da minha antiga terra, lá onde eu sempre soube ou achava que sabia que rumo tomar. Saí, sem perguntar nada ao guri da banca da esquina nem a ninguém, até que me visse a uma distância segura daquele endereço que me impingiram e onde eu me sentia espionada, sabe-se lá que raio de combinação eles tinham com os porteiros, com os vizinhos? Olhe só, Barbie, como eu chegava perigosamente perto da paranoia e ainda falo “deles” como se fossem meus inimigos, minha filha e meu genro

REZENDE, Maria Valéria. *Quarenta dias*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. p. 95-96.

11

Das expressões retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a locução que exemplifica uso de registro formal e variante padrão da língua.

- a) “mundo sem porteira”
- b) “saí a esmo”
- c) “dar o fora dali”
- d) “pisando duro”
- e) “raio de combinação”

12

Acerca dos termos destacados e suas respectivas explicações, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “e ainda falo ‘deles’ como se fossem meus inimigos, minha filha e meu genro”, o termo “como” denota comparação.
- II. Nos fragmentos, “lá onde eu sempre soube” e “sabe-se lá que raio”, as palavras em destaque cumprem o mesmo papel nas duas ocorrências: apontar o lugar ao qual estão se referindo.
- III. No trecho “pra responder ao interfone de frente pro saguão, de modo que eu pudesse sair de fininho”, a locução destacada indica causa e equivale à expressão “visto que”.
- IV. No fragmento “como nunca tinha pisado em parte alguma da minha antiga terra, lá onde eu sempre soube”, o termo “onde” faz referência à palavra “lá” que, por sua vez, retoma “antiga terra”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

13

Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas a seguir acerca da narradora.

- I. No trecho “... esperando que o porteiro se enfiasse na guarita pra responder ao interfone de frente pro saguão...”, apesar de a narradora estar em primeira pessoa, assim como no restante do romance, ela é também onisciente no contato com diversas personagens.
- II. A narradora alterna passagens que contêm o relato das próprias ações, como em “Tirei o interfone do gancho e o deixei balançando, pendurado no fio, bati a porta da cozinha e descí correndo pela escada de serviço...”, com trechos que são suposições dos atos de personagens.
- III. Há momentos no trecho dedicados à expressão de sentimentos provocados pelas próprias ações da narradora-protagonista, como em: “Não me importava nada o que haveria de acontecer com o interfone nem com o porteiro.”
- IV. O trecho apresenta passagens em que a narradora-protagonista faz conjecturas sobre conspirações armadas por outras personagens, como em: “... sabe-se lá que raio de combinação eles tinham com os porteiros, com os vizinhos?”

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas acerca da Barbie, mencionada na última frase do trecho.

- I. Barbie é uma espécie de “ouvinte” dos relatos e das confissões da narradora.
- II. Barbie, imagem asséptica, serve de contraste com os difíceis percursos da narradora em Porto Alegre.
- III. Barbie é o apelido criado pela narradora para Milena, sua diarista em Porto Alegre.
- IV. Barbie, boneca posta pela filha de Alice sobre um móvel do apartamento, ouve confidências e desabafos da protagonista.

Assinale a alternativa correta.

- |  |  |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas.   | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.  |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.   | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. |  |

Com base no trecho e no romance, assinale a alternativa correta sobre Cícero.

- a) A referência a Cícero revela que a protagonista tem pouco interesse sobre essa personagem, o que se confirma no desenrolar do romance.
- b) Cícero é o homem pelo qual a protagonista foi abandonada e a quem ela passa a perseguir após ter sido desprezada pela filha e pelo genro.
- c) Encontrar Cícero torna-se o objetivo da protagonista que, assim, mantém vivos os vínculos da maternidade, após a decepção com a filha.
- d) Cícero, o filho desaparecido de uma vizinha de Porto Alegre, desperta na protagonista um espírito detetivesco afinado com suas transformações na nova cidade.
- e) Localizar Cícero em Porto Alegre é o que leva a protagonista a sair da Paraíba em busca de uma vida abnegada.

Com base no trecho, assinale a alternativa correta sobre a comparação dos espaços.

- a) O prédio é espaço de maior segurança e conforto para a personagem, em comparação com os perigos oferecidos pelas ruas das imediações.
- b) O apartamento é um espaço que desperta mais desconfiança do que a portaria pela sensação de perseguição.
- c) A Paraíba é o espaço que permite à personagem maior conhecimento quanto a rumos a serem tomados, em comparação com Porto Alegre.
- d) A cidade onde a protagonista está é palco de decisões mais acertadas do que o lugar de onde ela veio.
- e) A banca da esquina é um espaço menos suscetível à paranoia da protagonista do que a escada de serviço do prédio.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 17 a 20.

“Tem uma frase boa que diz: uma língua é um dialeto com exércitos. Um idioma só morre se não tiver poder político”, explica Bruno L’Astorina, da Olimpíada Internacional de Linguística. E não dá para discordar. Basta pensar na infinidade de idiomas que existiam no Brasil (ou em toda América Latina) antes da chegada dos europeus – hoje são apenas 227 línguas vivas no país. Dominados, os índios perderam sua língua e cultura. O latim predominava na Europa até a queda do Império Romano. Sem poder, as fronteiras perderam força, os germânicos dividiram as cidades e, do latim, surgiram novos idiomas. Por outro lado, na Espanha, a poderosa região da Catalunha ainda mantém seu idioma vivo e luta contra o domínio do espanhol.

Não é à toa que esses povos insistem em cuidar de seus idiomas. Cada língua guarda os segredos e o jeito de pensar de seus falantes. “Quando um idioma morre, morre também a história. O melhor jeito de entender o sentimento de um escravo é pelas músicas deles”, diz Luana Vieira, da Olimpíada de Linguística. Veja pelo aimará, uma língua falada por mais de 2 milhões de pessoas da Cordilheira dos Andes. Nós gesticulamos para trás ao falar do passado. Esses povos fazem o contrário. “Eles acreditam que o passado precisa estar à frente, pois é algo que já não visualizamos. E o futuro, desconhecido, fica atrás, como se estivéssemos de costas para ele”, explica.

CASTRO, Carol. Blá-blá-blá sem fim. *Galileu*, ed. 317, dez. 2017, p. 31.



17

Acerca de trechos do texto, considere os exemplos a seguir, quanto à presença de oração coordenada.

- I. “os germânicos dividiram as cidades”.
- II. “e luta contra o domínio do espanhol”.
- III. “os índios perderam sua língua e cultura”.
- IV. “em cuidar de seus idiomas”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente os exemplos I e II são corretos.
- b) Somente os exemplos I e IV são corretos.
- c) Somente os exemplos III e IV são corretos.
- d) Somente os exemplos I, II e III são corretos.
- e) Somente os exemplos II, III e IV são corretos.

18

Com base no trecho “Eles acreditam que o passado precisa estar à frente, pois é algo que já não visualizamos. E o futuro, desconhecido, fica atrás, como se estivéssemos de costas para ele”, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro período, há uma oração coordenada explicativa.
- II. A oração subordinada adjetiva “desconhecido” é reduzida de particípio.
- III. As duas ocorrências da palavra “que” apontam para classes diferentes.
- IV. O conectivo “como se” equivale semanticamente a “assim como”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19

Sobre as formas verbais sublinhadas no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O uso da forma verbal “tiver” marca a eventualidade da ação no futuro.
- b) O verbo “pensar”, flexionado no futuro do subjuntivo, funciona como objeto direto do verbo que o antecede.
- c) O emprego de “predominava”, no pretérito mais que perfeito, se justifica pelo caráter transitório desse tempo verbal.
- d) Em “perderam”, o tempo verbal utilizado é o mesmo de “gesticulamos”, no segundo parágrafo.
- e) A forma verbal “mantém” está flexionada no plural, fenômeno confirmado pela acentuação.

20

Sobre a explicação para o recurso linguístico utilizado, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra “também”, no segundo parágrafo, denota exclusão e equivale a “apenas”.
- II. A palavra “só”, no primeiro parágrafo, é um adjetivo que qualifica o substantivo que o antecede.
- III. O termo “Dominados”, no primeiro parágrafo, indica noção temporal em relação ao restante do período.
- IV. As duas ocorrências envolvendo a palavra “latim”, no primeiro parágrafo, apontam para uma mesma classe de palavra, porém duas funções sintáticas diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 23.

CITIZEN SCIENCE

# The Plastic Tide

Help scientists figure out where the millions of tons of plastic entering our oceans every year ends up

By Larry Greenemeier on April 28, 2017



## PROJECT DETAILS

- \* PRINCIPAL SCIENTIST: Peter Kohler, founder and director of The Plastic Tide
- \* SCIENTIST AFFILIATION: The Scientific Exploration Society and the Royal Geographical Society
- \* DATES: Ongoing
- \* PROJECT TYPE: Data Processing
- \* COST: Free
- \* GRADE LEVEL: All Ages
- \* TIME COMMITMENT: variable
- \* HOW TO JOIN:

REGISTER AT THE ZOONIVERSE WEB SITE. THEN USE YOUR COMPUTER OR MOBILE DEVICE TO ANALYZE IMAGES IN THE PLASTIC TIDE'S DATABASE FOR PLASTICS AND LITTER. TAG EACH PIECE OF PLASTIC YOU SPOT BY DRAWING A RECTANGLE AROUND IT ON YOUR SCREEN AND IDENTIFY IT AS FRAGMENTS, FISHING LINE, DRINK BOTTLES OR SOME OTHER TYPE OF PLASTIC WASTE.

Estimates are currently at trillions of pieces and counting, with over 60 percent of the oceans being heavily contaminated with plastics. With each piece of plastic taking over 400 years to degrade, our oceans, all marine life, and even our own health and livelihoods are in real danger of drowning. Despite this and the 8 million tons of plastics entering our ocean each year, researchers can account for only one percent of that ends up: our ocean surface. Where is the missing 99 percent?

The answer can be found on the seafloor, in marine life, and on our coastlines. The Zooniverse Plastic Tide citizen science project harnesses drone imagery from a series of beaches and the power of computer programs, or machine learning algorithms for the more technically minded, to eventually create a program that can autodetect, measure and monitor the levels of plastics and marine litter washing up on our beaches. Eventually helping us to track where plastics and litter go in our oceans, revealing where the missing 99 percent is in our ocean goes.

By tagging plastics and litter in the images we take with our drone, citizen scientists directly teach our computer program to autodetect, measure and monitor plastics to help researchers answer how much of the missing 99 percent ends up on our beaches. The more you tag, the better the computer program gets at identifying plastics!

GREENEMEIER, L. The Plastic Tide. In: *Scientific American (online)* Citizen Science. 28 abr. 2018. Disponível em [www.scientificamerican.com](http://www.scientificamerican.com)

21

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o objetivo principal do texto.**

- a) Conscientizar a população sobre o perigo da contaminação por plásticos nos oceanos.
- b) Divulgar ações implementadas pela Zooniverse Plastic Tide para a redução de dejetos plásticos.
- c) Demonstrar a aplicabilidade do uso de drones no monitoramento da saúde dos litorais.
- d) Incitar a comunidade científica a intensificar estudos sobre o impacto dos rejeitos plásticos na fauna marinha.
- e) Convidar cidadãos a participar de uma pesquisa que busca levantar dados sobre o lixo plástico nas praias.

22

**De acordo com o texto, considere as afirmativas a seguir.**

**I. A coleta de dados para a pesquisa está em progresso e a participação é isenta de restrições.**

**II. As fotografias tiradas pelos drones alimentam o banco de dados da pesquisa.**

**III. Os participantes do projeto auxiliam na catalogação dos resíduos plásticos fotografados, presentes no banco de dados.**

**IV. Por meio de um aplicativo nos telefones celulares, os participantes enviam fotos de rejeitos plásticos encontrados nas praias.**

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

23

**Com relação à pesquisa, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.**

- ( ) O objetivo geral da pesquisa é descobrir o paradeiro dos rejeitos plásticos despejados nos oceanos.
- ( ) Com o auxílio do banco de dados gerado pela pesquisa, cientistas já conseguem identificar o paradeiro de 1% dos rejeitos plásticos.
- ( ) Os resíduos plásticos que representam uma ameaça urgente são as linhas de pesca e as garrafas plásticas.
- ( ) O trabalho dos voluntários com as fotografias auxilia o computador a identificar diferentes tipos de resíduos plásticos.
- ( ) Segundo estimativas, os resíduos plásticos contaminam mais da metade dos oceanos.

**Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.**

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, V, F, F, V.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, V, F, V.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 24 a 27.



**IN THE MIDDLE OF THE** 19th century, a relatively unknown author named Pedro Carolino rapidly gained intercontinental popularity over a small Portuguese-to-English phrasebook. English as She Is Spoke (or O novo guia da conversação em portuguez e inglez) was originally intended to help Portuguese speakers dabble in the English tongue, but was penned by a man who spoke little to no English himself. And, instead of helping Portuguese speakers learn a second language, it became a cult classic for fans of inept and unintentional humor.

It quickly gained notoriety among English speakers, including author Mark Twain, who wrote the introduction for the first English edition, published in 1883. Twain expressed his approval of the book, saying “Nobody can add to the absurdity of this book, nobody can imitate it successfully, nobody can hope to produce its fellow; it is perfect.”

It is presumed that Carolino wrote the book through the aid of a Portuguese-to-French dictionary and a French-to-English dictionary, using the former for an initial translation of a word or phrase from Portuguese, and the latter to convert it from French into English. The result, of course, is a mishmash of cloudy gibberish.

Perhaps the most notorious section of the book is an appropriately named chapter entitled “Idiotisms and Proverbs,” which again features phrases that vary between barely understandable and completely nonsensical. Examples of Carolino’s twice-translated proverbs include: “it is better be single as a bad company”; “there is no better sauce who the appetite”; and simply “That not says a word, consent”.

The book opens with a preface written in a peculiar style of English. It details the book’s intended audience, stating that it “may be worth the acceptance of the studious persons, and especially of the Youth, of which we dedicate him particularly.” Perhaps predictably, English as She Is Spoke did not become popular among Portuguese-speaking students. In fact, it was never published in Portugal, although it did find an audience 133 years later in Brazil, when it was released as a comedy title.

Adaptado de LEIGHTY-PHILLIPS, Tucker. How a Portuguese-to-English Phrasebook became a cult comedy sensation. In: Atlas Obscura (online). 29 jun. 2016. Disponível em [www.atlasobscura.com](http://www.atlasobscura.com)

24

Leia a declaração de Mark Twain sobre o livro *English as She is spoke*, a seguir.

“Nobody can add to the absurdity of this book, nobody can imitate it successfully, nobody can hope to produce its fellow; it is perfect.”

**A respeito desse trecho, assinale a alternativa correta.**

- a) O uso da palavra “successfully” relacionada ao verbo “imitate” indica que Twain considerava que a obra de Carolino atingiu seu objetivo no ensino da língua inglesa.
- b) Subentende-se que, para Twain, a perfeição da obra de Carolino reside justamente em sua falta de sentido.
- c) O elogio de Twain foi feito em tom irônico, portanto pode-se inferir que, de fato, ele considera a obra um fracasso.
- d) A repetição da estrutura “nobody can” revela uma contradição de Twain em sua recomendação do livro.
- e) Fica subentendido, no uso da palavra “fellow”, que, para Twain, o livro de Carolino destina-se ao público masculino.

25

Em relação aos provérbios e expressões idiomáticas presentes no livro *English as She Is Spoke*, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os provérbios e expressões trazem jogos de palavras que fazem alusões a expressões em língua portuguesa que são interpretadas como irônicas pelo falante de português.
- II. A tradução dos provérbios e expressões transforma as frases em combinações bizarras de palavras que fazem pouco sentido.
- III. O efeito cômico também é atingido através de inadequações estruturais como, por exemplo, o uso incorreto de pronomes, como “who” e “that”, que provocam um estranhamento no leitor falante de inglês.
- IV. A escolha lexical inusitada dificulta a compreensão das frases pelo falante nativo de língua inglesa que as considera engraçadas por soarem incoerentes.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

26

**Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a opinião do autor em relação ao livro de Pedro Carolino.**

- a) Em “The result, of course, is a mishmash of cloudy gibberish”, o termo grifado sugere uma crítica ao método de tradução usado por Carolino.
- b) A utilização do adjetivo grifado em “a preface written in a peculiar style of English” revela a admiração do autor pela obra de Carolino.
- c) Na frase “It quickly gained notoriety among English speakers”, o uso da palavra “notoriety” revela o tom de imparcialidade do enunciador.
- d) Em “[...] which again features phrases that vary [...]”, o termo grifado exprime o interesse do autor do texto no que se refere ao conteúdo do livro.
- e) A frase “[...] an appropriately named chapter entitled ‘Idiotisms and Proverbs’” exprime uma discordância em relação ao nome do capítulo do livro de Carolino.

27

Em relação ao livro de Pedro Carolino, considere as afirmativas a seguir.

- I. Alcançou fama rapidamente, porém por motivo diverso daquele esperado pelo autor.
- II. Foi simultaneamente publicado em Portugal e no Brasil, onde permaneceu por vários anos na lista dos mais vendidos.
- III. Tinha o objetivo de satirizar a crescente influência da língua inglesa entre jovens estudantes portugueses.
- IV. Foi escrito a partir da tradução de termos do português para o francês e depois para o inglês.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o poema a seguir e responda às questões de 28 a 30.

### CAGED BIRD

Maya Angelou

A free bird leaps  
on the back of the wind  
and floats downstream  
till the current ends  
and dips his wing  
in the orange sun rays  
and dares to claim the sky.

But a bird that stalks  
down his narrow cage  
can seldom see through  
his bars of rage  
his wings are clipped and  
his feet are tied  
so he opens his throat to sing.

The caged bird sings  
with a fearful trill  
of things unknown  
but longed for still  
and his tune is heard  
on the distant hill  
for the caged bird  
sings of freedom.

The free bird thinks of another breeze  
and the trade winds soft through the sighing trees  
and the fat worms waiting on a dawn bright lawn  
and he names the sky his own.

But a caged bird stands on the grave of dreams  
his shadow shouts on a nightmare scream  
his wings are clipped and his feet are tied  
so he opens his throat to sing.

Adaptado de ANGELLOU, M. "Caged Bird" In: The Poetry Foundation (website). Disponível em [www.poetryfoundation.org](http://www.poetryfoundation.org)

**Nota sobre a autora:** Maya Angelou (1924-2014) foi uma poeta norte-americana que explorou em suas obras temas como a segregação racial, a desigualdade de gêneros e a opressão social entre outros.

28

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o tema central do poema.

- a) a resignação  
b) a liberdade de expressão  
c) as escolhas da vida  
d) a injustiça  
e) o preço da liberdade

29

Em relação à comparação entre os pássaros presente no poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os verbos "leaps", "floats" e "dips", na primeira estrofe, descrevem a relação positiva que o pássaro tem com a natureza, decorrente de sua liberdade.  
II. As palavras "narrow" e "seldom", na segunda estrofe, enfatizam a sensação de aprisionamento do pássaro engaiolado.  
III. O uso do adjetivo "fearful" em "fearful trill" remete ao tom ameaçador do canto do pássaro engaiolado.  
IV. No verso "and dares to claim the sky", o verbo "to claim" é utilizado para realçar o egoísmo do pássaro livre.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.  
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.  
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.  
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.  
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

30

De acordo com o poema, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, os versos que indicam a soberania do pássaro livre.

- a) and the fat worms waiting on a dawn bright lawn  
b) so he opens his throat to sing.  
c) and he names the sky his own.  
d) The free bird thinks of another breeze  
e) and floats downstream/ till the current ends

Leia os textos a seguir.

**Brasil só deve dominar Leitura em 260 anos**

Um relatório inédito do Banco Mundial estima que o Brasil vá demorar 260 anos para atingir o nível educacional de países desenvolvidos em Leitura e 75 anos em Matemática, destaca o jornal O Estado de São Paulo. Isso porque o País tem avançado, mas a passos muito lentos. O cálculo foi feito com base no desempenho dos estudantes brasileiros em todas as edições do Pisa, a avaliação internacional aplicada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento).

Esta é a primeira vez que o “World Development Report”, relatório anual que discute questões para o desenvolvimento mundial, é dedicado totalmente à educação. A conclusão mais importante do documento é que há uma “crise de aprendizagem” no mundo todo. “Nos últimos 30 anos houve grandes progressos em colocar as crianças nas escolas na maioria dos países, mas infelizmente muitas não entendem o que leem ou não sabem fazer contas”, disse o diretor global da área de educação do Banco Mundial, Jaime Saavedra.

Na América Latina e Caribe, apenas cerca de 40% das crianças nos anos finais do ensino fundamental chegam ao nível considerado mínimo de proficiência em Matemática, enquanto na Europa e Ásia são 80%. Na África Subsaariana, só 10% dos alunos têm níveis aceitáveis de Leitura. A Coreia do Sul e, mais recentemente, o Peru e o Vietnã são países citados como alguns dos que conseguiram avançar com reformas e novas políticas. O Brasil é um dos países que fazem parte dessa crise de aprendizagem, apesar de avanços recentes em avaliações. No último Pisa, porém, o País não aumentou sua nota em Leitura e caiu em Matemática.

Adaptado de CAFARDO, R. Brasil só deve dominar leitura em 260 anos. *Folha de Londrina*. Folha Geral. 1 de mar. 2018, p. 8.



Disponível em [www.facebook.com/lute.cartunista](http://www.facebook.com/lute.cartunista)

Com base nos textos, elabore um texto de até 14 linhas, no qual as dificuldades com a leitura no Brasil sejam discutidas, e iniciativas para reverter esse quadro sejam propostas.





